



10º Simposio de Ensino de Graduação

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE INFANTIL PARTE 1

Autor(es)

MILEIDE BERTELI PEREIRA LUZ

Co-Autor(es)

ARIANE RODRIGUES SCAPIN
ARNALDO BEGNAMI
CAMILA APARECIDA GUERRERO
ELISA NUNES SEREZINO
PRISCILA SILVA GONÇALVES TUCUNDUVA
SELMA EVA SILVÉRIO
SELMA MARIA SALVEGO DE AGUIAR

Orientador(es)

MARIA GORETI PEREIRA LEITE NAKAMURA

1. Introdução

Toda criança tem como direito de cidadania frequentar uma instituição educativa desde os primeiros anos de vida. Assim sendo, o educador deve ser capacitado, o que requer uma formação teórica sólida e contínua (VIANA et al., 2009). Considerando dados do Ministério da Saúde, a escola deve ser visualizada como um espaço para desenvolvimento das relações sociais, voltado para o desenvolvimento crítico e político, contribuindo para construção de valores pessoais, sociais, conceituando assim a maneiras de conhecer o mundo, interferindo diretamente na produção social da saúde (BRASIL, 2009). A Constituição Federal de 1988, no artigo 227, garante proteção à infância e à adolescência como sujeito de direitos. Em 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) regulamentou o artigo criando as condições favoráveis para que crianças e adolescentes fossem criados de forma mais saudável e respeitosa (BRASIL, 2010). Dessa forma, o setor da saúde tem papel fundamental de proteção, recebe a responsabilidade de garantir o direito à vida, o acesso livre de crianças e adolescentes por meio de serviços, ações, programas e projetos que visem garantir ações de promoção, proteção e recuperação da saúde por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para o seu desenvolvimento saudável e harmonioso (BRASIL, 2010). Nas escolas se faz necessária a inclusão do enfermeiro, considerando que nos seu curso de formação confere a qualificação necessária para o cuidado integral com as crianças desde a sua concepção. Sendo assim, o enfermeiro pode atuar integralmente nas escolas, exercendo diretamente ações primárias de saúde, avaliando seu desenvolvimento e crescimento, assistindo a criança e sua família, com a finalidade de promover a saúde e o combate às patologias infantis (VIANA, 2009 apud GOMES, 2003). VIANA et al. (2009), acreditam que a ausência do profissional enfermeiro com parte integrante da equipe multidisciplinar na escola e não apenas nas instituições de saúde, faz com que a qualidade da assistência prestada seja reduzida. O enfermeiro como parte integrante da equipe, tem por objetivo principal a saúde da criança, tendo seu enfoque na prevenção, assistência e o controle de patologias específicas, além de promover atividades de educação em saúde, com as crianças e com a equipe interdisciplinar. O Ministério da Educação visa à interação e articulação permanente da educação em saúde dentro da escola, proporcionando melhorias na qualidade de vida da população brasileira, prevenção e promoção da saúde da criança em fase escolar

que é de extrema importância, daí a necessidade de ações e práticas educativas que contemplem a promoção da saúde dos alunos (BRASIL, 2012). Na perspectiva de trabalhar os problemas e necessidades de saúde da comunidade infantil observa-se o compromisso que a escola representa na responsabilidade social, relacionados à atenção na saúde, em promover ações educativas no ambiente escolar, visando não apenas os próprios ciclos de vida da criança tais como o crescimento e o desenvolvimento, mas principalmente os problemas e agravos decorrentes do modo como os indivíduos de diferentes condições sociais vivenciam esse ciclo (BRASIL, 2003).

2. Objetivos

Neste trabalho os alunos do Curso de Graduação em Enfermagem, da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade Metodista de Piracicaba tem por objetivo compartilhar as experiências vivenciadas pelos alunos de graduação do curso de enfermagem da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) durante o desenvolvimento de um projeto voluntário de ação educativa junto aos alunos do 2º ao 5º ano, do ensino fundamental, de uma escola estadual do município de Piracicaba, como parte integrante das atividades extracurriculares que requerem contemplar no decorrer do curso.

3. Desenvolvimento

Refere-se a um estudo de caráter bibliográfico, descritivo, apresentado como relato de experiência por meio da elaboração de um projeto realizado em uma escola estadual do município de Piracicaba. Este trabalho é parte integrante das atividades extracurriculares, inseridos no contexto do curso. O trabalho foi desenvolvido por sete alunas e um aluno da Graduação do Curso de Enfermagem no período do 1º semestre de 2012 (26 de abril a 29 de junho de 2012), com o objetivo de orientar os alunos do 2º ao 5º ano do ensino fundamental de uma escola estadual do município de Piracicaba, às práticas de higiene, assim como desenvolver atitudes para uma melhor interação social no ambiente escolar, despertar e motivar a comunidade infantil local, o espírito de solidariedade e produção coletiva para educação ambiental relativo à promoção, prevenção e controle de doenças, através de atividades de vínculo social (BRASIL, 2012). O Projeto voluntário Educacional para promoção e prevenção à saúde infantil visa possibilitar aos alunos serem agentes participativos, contribuindo para despertá-los à uma sociedade mais integrada nas atividades educacionais, sociais e ambientais, através de conhecimento técnico-científico dos graduandos de enfermagem no processo de saúde-doença, visando a promoção e prevenção da saúde infantil, utilizando de recursos institucionais para enfrentamento e resoluções dos problemas de saúde e seus determinantes (BUSS, 2012; MS, 2012) A informação, a comunicação e a educação, seja aquela mais concentrada na educação em saúde visando às mudanças de estilo de vida e fatores comportamentais através da promoção e prevenção à saúde de forma centrada nas políticas públicas ou através de ações comunitárias implementando assim estratégias, visando melhorar os níveis de saúde (BUSS, 2012). Para a elaboração do projeto foi realizado uma revisão de literatura no contexto dos temas elencados pela direção da escola, levantamento de material científico, as seguintes bases de dados informatizadas consultadas foram: Google acadêmico, Scielo, Ministério da Saúde e Ministério da Educação e Cultura. Como critérios de inclusão das referências bibliográficas foram utilizados trabalhos publicados em português, no período de 2003-2012, e informações do Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação e Cultura (MEC) a partir das seguintes palavras-chave: saúde escolar, saúde da criança em fase escolar, educação em saúde, ações de promoção e prevenção à saúde do escolar. Foi realizada uma leitura dos resumos do material pesquisado e então selecionados os que eram pertinentes aos temas elencados para serem trabalhados com as crianças. Seguiu-se então de preparar um material, para cada tema em questão, e de acordo com o assunto, procurou-se implementar ações pedagógicas, com oficinas práticas pertinentes, entre elas: lavagem das mãos, higiene e cuidados corporais, ecologia, reciclagem, socialização, educação comportamental e bullying.

4. Resultado e Discussão

As atividades foram desenvolvidas as sexta-feiras, das 13h as 16h com alunos do 2º ao 5º ano, na faixa etária dos 7 aos 12 anos de idade, do ensino fundamental de uma escola estadual no município de Piracicaba. As aulas desenvolvidas no projeto educacional para promoção e prevenção à saúde infantil, estão descritas abaixo, seguindo o cronograma previamente estruturado e acordado com a direção da escola onde o projeto foi desenvolvido: - 1ª aula - Higiene e cuidados corporais: 26/04 e 03/05 foram trabalhadas as turmas dos 2º, 3º, 4º e 5º ano. - 2ª aula - Higiene infantil: 08/05 e 10/05 foram trabalhadas as turmas dos 2º, 3º, 4º e 5º ano. - 3ª aula - Lavagem das mãos: 08/05 e 10/05 foram trabalhadas as turmas dos 2º, 3º, 4º e 5º ano. - 4ª aula - Ecologia e reciclagem: 15/05 e 18/05 foram trabalhadas as turmas dos 2º, 3º, 4º e 5º ano. - 5ª aula - Socialização e educação comportamental: 25/05 e 01/06 foram trabalhadas as turmas dos 2º, 3º, 4º e 5º ano. - 6ª aula - Bullying: 15/06 e 22/06 foram trabalhadas as turmas dos 2º, 3º, 4º e 5º ano. Para o desenvolvimento das aulas utilizou-se recurso multimídia concedido pela escola, as aulas abordaram: na 1ª aula, trabalhou-se a importância da higiene e cuidados corporais aplicados à saúde infantil; na 2ª aula, trabalhou-se a importância da higiene íntima infantil, os cuidados que devem ter ao se higienizarem; na 3ª aula, trabalhou-se a importância da higiene das mãos na infância, vinculadas as doenças acometidas pela má higiene e os cuidados que devem ter ao higienizarem os alimentos antes de ingerí-los,

depois da aula teórica de higiene das mãos, os alunos foram conduzidos até o lavatório, onde orientamos e realizamos a lavagem das mãos em aula prática; na 4ª aula, trabalhou-se a importância da reciclagem para um mundo ecologicamente mais sustentável, mostramos trabalhos artesanais feitos com garrafas pet e com pneus; na 5ª aula, trabalhou-se a importância da solidariedade, da fraternidade, do bom senso, do respeito, do bom comportamento e da amizade; na 6ª aula, trabalhou-se as implicações às pessoas que sofrem Bullying e buscou motivar os alunos a não praticarem o ato e a disseminar a informação entre familiares e a sociedade como um todo. Após o término das atividades recebeu-se o convite da direção e da coordenação da escola para estender o projeto para o 2º semestre de 2012 (17 de agosto a 23 de novembro de 2012) no qual foram elencadas as necessidades da comunidade infantil, diante do solicitado, foi formulada uma nova proposta dando início no 2º semestre de 2012 há uma extensão do projeto realizado anteriormente, a direção e coordenação da instituição solicitou trabalhar com os alunos do 2º ao 5º ano, os temas: Hábitos de Higiene e Alimentação/Nutrição; Atividade Física é Saúde; Socialização/Educação Comportamental; Prevenção no Uso de Drogas e Álcool na Infância; Acidentes Domésticos/Primeiros Socorros.

5. Considerações Finais

Consideramos que o projeto de atividades teórico-práticas voltados para promoção e prevenção à saúde infantil desenvolvido com os alunos do 2º, 3º, 4º e 5º ano, do ensino fundamental, dentro da faixa etária entre 7 a 12 anos, de uma escola estadual de Piracicaba, durante o período de 3 meses foram bastante produtivas, os alunos foram bastante participativos, questionam, exemplificam e debatem os temas trabalhados. Observamos que a comunidade infantil têm um comportamento bastante diversificado entre si, são em geral bastante agitados, alguns dispersos e uma minoria tumultuam as turmas, há também problemas de ordem familiar que afetam o desempenho escolar dos mesmos. O projeto buscou despertar e motivar a comunidade infantil a refletir sobre o significado de saúde e qualidade de vida, abordou as causas e possíveis soluções para os problemas existentes na escola e na comunidade, no desenvolver das aulas teóricas-práticas observamos um processo de construção coletiva oferecendo à eles mais informações para trabalharem em conjunto os problemas e necessidades de saúde da comunidade infantil. Ainda pode-se trabalhar com a comunidade infantil muitas outras problemáticas, potencializando assim o projeto educacional desenvolvido, contribuindo para ampliação da qualidade de vida à uma educação que produza saúde na escola. Para as alunas e o aluno, o profissional de enfermagem tem um papel educacional importante nas atividades de orientação e práticas educativas, possibilitando reflexão em seus comportamentos no contexto de práticas que promovem a saúde da clientela em questão, tendo em vista que o curso de Graduação em Enfermagem confere ao profissional atuar através de ações primárias de saúde e participar diretamente na avaliação de crescimento e desenvolvimento da criança na promoção da saúde e no combate às patologias infantis (BRASIL, 2012). A experiência do voluntariado na área de educação em saúde na escola ampliou a visão dos graduandos de enfermagem, mostrou que é possível realizar práticas de saúde com poucos recursos, pois a realidade de cada criança é bem diversificada, e nos fez perceber que o trabalho em equipe é bem mais satisfatório. Quando levamos conhecimento ao próximo, fazendo com que o mesmo tenha uma melhoria na sua qualidade de vida, descobrimos que o voluntariado faz com que crescamos profissionalmente.

Referências Bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO [site]. MEC, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php>. Acesso em: de 10 de Abril de 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE [site]. MS, 2012. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude>. Acesso em: de 10 de Abril de 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. Caderno Temático da Criança. Prefeitura Municipal de São Paulo, SP, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica, n. 24, Saúde na Escola, 1.ed. Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica, n. 27, Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Brasília, DF, 2010.

BULLYING [site]. <http://www.infoescola.com/sociologia/bullying-na-escola/>. Acesso em: 10 de Junho de 2012.

BUSS, Paulo Marchiori. Promoção e educação em saúde no âmbito da Escola de Governo em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em . Acesso em 10 de Abril 2012.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X1999000600018>. ECOLOGIA E RECICLAGEM, [site].

<http://www.todabiologia.com/ecologia/reciclagem.htm>. Acesso em: 10 de Maio de 2012.

GOOGLE IMAGEM [site]. <https://www.google.com.br/imagem>, Acesso em: de 10 de Abril de 2012.

HIGIENE DO CORPO [site]. <http://saude.eb23-viatodos.rcts.pt/higienecorpo.htm>. Acesso e: 20 de Abril de 2012.

HIGIENE INFANTIL [site]. <http://saudeehigienepessoal.blogspot.com.br/2009/03/higiene-pessoal-para-criancas-jovens-e.html>. Acesso em: 01 de Maio de 2012.

LAVAGEM DAS MÃOS [site]. <http://julianaalves22.blogspot.com.br/2010/03/educacao-infantil-lugar-de-aprendizagem.html>; http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/higienizacao.htm. Acesso em: 01 de Maio de 2012.

SOCIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO COMPORTAMENTAL [site]. <http://www.escolatiana.com.br/component/content/article/4-noticias-e-artigos/12-educacao-infantil-e-socializacao.html>. Acesso em: 20 de Maio de 2012.

VIANA, A.C.R.; SANTOS, T.M.S.; SANDOS, H.F.L.; MORAES, K.F.; BRASILEIRO, M.E. A importância da atuação do enfermeiro na assistência a crianças em creches municipais de Goiânia. Revista Eletrônica de Enfermagem. v.1, nº3, 2009.